



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial

Direção Geral do Tesouro



Boletim Estatístico Anual da Dívida Pública nº4

Praia,
dezembro de 2021

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial

Edição

Direção Geral do Tesouro

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Coordenação

Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Serviço de Operações Financeiras

Olavo Correia – Ministro das Finanças

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Malaquias Lopes – Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Redação

Serviço de Operações Financeiras

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Marco Inocêncio – Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Maria de Fátima Lopes – Técnica do Serviço de Operações Financeiras

Emanuel Moreira – Técnico Especialista

João Apolonio Furtado - Técnico Sénior

Alberto Neves Silva – Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Periodicidade

Anual

Endereço

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Av. Amílcar Cabral, CP 102

Tel.: +238 260 74 31 Fax.: +238 261 5844

Ilha de Santiago

Cabo Verde

I - ÍNDICE

II - ENQUADRAMENTO.....	4
III - SIGLAS	6
IV - QUADROS	8
1. DÍVIDA PÚBLICA TOTAL	9
2. DÍVIDA EXTERNA	10
2.1. Stock	10
2.1.2. Stock da Dívida Pública Externa	10
2.2. Fluxos.....	11
3. NOVOS ACORDOS	14
4. DÍVIDA INTERNA	14
4.1. Stock	10
4.2 Fluxos	14
5. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA	16
GLOSSÁRIO	17

II - ENQUADRAMENTO

O Governo de Cabo Verde tem como meta importante da sua governação, garantir a credibilidade e a confiança junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, a nível nacional e internacional. A publicação dos dados da dívida pública, enquadra-se nesta política no que se refere à transparência de gestão do património físico e financeiro do Estado.

O Boletim Estatístico (BE) da Dívida Pública da República de Cabo Verde surge neste contexto, com o objetivo principal de fornecer/divulgar informações estatísticas sobre o stock e fluxos da dívida pública.

A elaboração do BE enquadra-se nas recomendações e exigências de qualidade estatística emanadas das melhores práticas internacionais de gestão da dívida, recomendadas pelas instituições e organismos internacionais (ex: BM, FMI e UNCTAD). O mesmo é elaborado através de uma base de dados consistente, completa e precisa e constitui uma base de tomada de decisão assertiva e atempada no tange a política de endividamento e de políticas correlativas com o endividamento do país.

Trata-se de um importante instrumento de acompanhamento da gestão da dívida pública que se destina aos principais intervenientes responsáveis pela gestão das Finanças Públicas, assim como às instituições financeiras nacionais e internacionais, parceiros de desenvolvimento, Instituições universitárias, Investidores/académicos, contribuintes e público em geral.

A abrangência do BE é a dívida do Governo Central e a fonte de informações divulgadas é o Ministério das Finanças.

O critério de classificação da dívida externa e interna é a da residência do credor e os valores nos quadros apresentados estão expressos em milhões de Escudos Cabo-Verdianos.

III - SIGLAS

ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BAI	Banco Angolano de Investimento
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCV	Banco de Cabo Verde
BEI	Banco Europeu do Investimento
BIA	Banco Inter-Atlântico
BT	Bilhetes do Tesouro
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
CCV	Correios de Cabo Verde
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
DNP	Direcção Nacional do Planeamento
DNOCP	Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
DGT	Direcção Geral do Tesouro
FAD	Fundo Africano para o Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Garantia	Companhia de seguros (privada nacional)
IDA	Agência Internacional do Desenvolvimento
IFH	Instituto do Fomento da Habitação (Imobiliária)
IMPAR	Seguradora (nacional)
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social
MF	Ministério das Finanças
OGE	Orçamento Geral do Estado
OT	Obrigações do Tesouro
OTNS	Obrigações do Tesouro – Nova Série
PPIP	Programa Plurianual de Investimento Público
PROMOTORA	Sociedade de Capital de Risco (nacional)
TC	Tribunal de Contas

IV - QUADROS

IV.1 - DÍVIDA PÚBLICA TOTAL

IV.1.1 - Stock

IV.1.1.1 - Composição e Indicadores da Dívida Pública 2020 (em milhões CVE)

	2018	2019	2020
Saldo da Dívida Pública	229 008,4	242 222,0	256 652,5
<i>% do PIB</i>	124,7%	124,1%	155,6%
Dívida Externa	167 909,1	176 765,3	185 272,3
Dívida Interna	61 099,3	65 456,7	71 380,2
Total Desembolsos	22 878,8	25 284,6	29 870,5
<i>% do PIB</i>	12,5%	13,0%	18,1%
Dívida Externa	7 039,4	11 744,5	15 339,5
Dívida Interna (Emissão)	15 839,4	13 540,1	14 531,0
Total Serviço da Dívida	14950,1	14718,2	15 834,3
<i>% Serviço da Dív. Externa/Exportações</i>	6,0%	6,1%	14,1%
<i>% das Receitas do Estado</i>	29,7%	25,5%	35,5%
<i>% das Reservas Internacionais</i>	9,3%	8,3%	9,0%
Dívida Externa	5 389,3	6 074,1	5 759,0
Dívida Interna	9 560,8	8 644,1	10 075,2
Memória: PIB	183 698,0	195 202,0	164 910,7
Exportações	89 979,5	99 128,7	40 969,7
Receitas do Estado	50 265,8	57 731,7	44 626,0
Reservas Internacionais	58 248,9	72 912,2	63 887,3

IV.1.1.2 - Stock da Dívida Pública Total (Milhões de CVE e USD ao câmbio final do período)

DÍVIDA PÚBLICA GC	2018		2019		2020	
	USD	CVE	USD	CVE	USD	CVE
Dívida Externa	1 744,2	167 909,1	1 794,1	176 765,3	1 857,0	185 272,3
<i>Curto Prazo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Longo Prazo</i>	1 744,2	167 909,1	1 794,1	176 765,3	1 857,0	185 272,3
Dívida interna	0,0	61 099,3	0,0	65 456,7	0,0	71 380,2
<i>Curto Prazo</i>	-	1 293,37	-	794,0	-	0,0
<i>Longo Prazo</i>	-	58 722,22	-	63 722,9	-	70 432,5
<i>Outros Créditos</i>	-	1 083,7	-	939,8	-	947,7
TOTAL	1 744,2	229 008,4	1 794,1	242 222,0	1 857,0	256 652,5

IV.2 Dívida Externa

IV.2.1 - Stock

IV.2.1.1 - Stock da Dívida Pública Externa (em milhões CVE)

	2018	2019	2020	% do total 2020
Credores Oficiais				
<i>Multilateral</i>	77 436,9	85 791,6	93 704,8	50,6%
<i>Bilateral</i>	40 952,6	41 454,1	41 745,7	22,5%
<i>Comerciais</i>	49 519,7	49 519,7	49 821,8	26,9%
TOTAL	167 909,2	176 765,3	185 272,3	100,0%

IV.2.1.2 - Stock de Dívida Externa por Vencimentos e Tipo de Juros (em milhões CVE)

MATURIDADE	2020			
	Taxa fixa	Taxa Variavel	Taxa Zero	Total
<i>Curto prazo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Longo prazo</i>	153 747,8	31 238,6	285,9	185 272,3
TOTAL	153 747,8	31 238,6	285,9	185 272,3

IV.2.1.3 - Stock da Dívida Externa do Governo Central por Tipo de Credor e Concessionalidade (em milhões CVE)

Tipo de Credor	2020	% do Total 2020
Bilateral		
<i>Concessional</i>	38 065,5	20,5%
<i>Semi concessional</i>	2 680,2	1,4%
Multilateral		
<i>Concessional</i>	88 870,8	48,0%
<i>Semi concessional</i>	5 479,9	3,0%
<i>No concessional</i>	324,4	0,2%
Bancos Comerciais		
<i>Concessional</i>	49 851,5	26,9%
<i>No concessional</i>	0,0	0,0%
Outros	0,0	0,0%
TOTAL	185 272,3	100,0%

IV.2.1.4 - Stock da Dívida Externa do Governo Central por Juros e Taxa (em milhões CVE)

Juros e Taxas	2018	2019	2020	% Total 2020
Taxas Zero	59,9	105,3	285,9	0,2%
Taxas variaveis				
LIBOR 3 meses				
LIBOR 6 meses				
LIBOR 12 meses				
EURIBOR 3 meses				
EURIBOR 6 meses	26 092,4	28 117,9	31 238,6	16,9%
EURIBOR 12 meses				
Taxas fixas				
0% a 0.99%	69 918,5	76 889,5	81 107,5	43,8%
1% a 2.49%	68 905,2	68 864,7	68 292,4	36,9%
2.5% a 4.99%	2 419,8	2 343,7	2 089,8	1,1%
5% a 9.99%	513,3	444,1	2 258,2	1,2%
10% e mais	0,0	0,0	0,0	0,0%
TOTAL	167 909,1	176 765,3	185 272,3	100,0%

IV.2.2.1 - Desembolso da Dívida Externa por Instrumento (em milhões CVE)

DÍVIDA EXTERNA	2018	% Total	2019	% Total	2020	% Total
Governo Central						
<i>Curto prazo</i>						
Empréstimos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<i>Longo prazo</i>						
Empréstimos	7 039,4	100,0%	11 744,5	100,0%	15 339,5	100,0%
TOTAL	7 039,4	100,0%	11 744,5	100,0%	15 339,5	100,0%

IV.2.2.2 - Desembolsos por Sector/ Área Económica (em milhões CVE)

Sector Económico	2018	2019	2020	% total 2020
Agricultura	154,0	102,4	29,0	0,2%
Água e Saneamento	560,5	555,3	874,9	5,7%
Ajuda Orçamental	2 205,3	6 147,8	9 036,1	58,9%
Educação	38,5	99,7	241,4	1,6%
Tecnologia de Informação	939,5	549,5	584,1	3,8%
Infraestrutura Rodoviária	596,2	0,0	0,0	0,0%
Saúde	125,6	566,2	732,0	4,8%
Infraestrutura Aeroportuária	757,8	623,8	9,5	0,1%
Infraestrutura Portuária	87,8	71,5	331,3	2,2%
Economia	0,0	1 651,9	1 331,9	8,7%
Energia	1 108,2	292,6	180,8	1,2%
Tesouro	0,0	0,0	1 011,5	6,6%
Luta contra pobreza	345,0	184,7	144,7	0,9%
Turismo e Transportes	94,0	884,3	832,3	5,4%
Pescas	27,2	14,9	-	-
TOTAL	7 039,4	11 744,5	15 339,5	100,0%

IV.2.2.3 - Desembolsos por credor (em milhões CVE)

	2018		2019		2020		Variação 2019-2020	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Credores Oficiais								
<i>Multilateral</i>	5 279,7	75,0%	10 416,7	88,7%	14 148,5	92,2%	3731,8	35,8%
FAD	226,0	3,2%	1,0	0,0%	0,0	0,0%	-1,0	-100,0%
BM/IDA	717,4	10,2%	6 589,0	56,1%	5 894,1	38,4%	-694,9	-10,5%
BM/IBRD	65,8	0,9%	0,0	0,0%	503,8	3,3%	503,8	0,0%
BADEA	247,7	3,5%	254,7	2,2%	132,9	0,9%	-121,8	-47,8%
BAD	3 677,9	52,2%	3 378,5	28,8%	4 156,2	27,1%	777,7	23,0%
BEI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
OPEC	0,0	0,0%	4,3	0,0%	13,2	0,1%	8,9	0,0%
IMF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	3 303,6	21,5%	3303,6	0,0%
FIDA	345,0	4,9%	189,2	1,6%	144,7	0,9%	-44,6	-23,5%
<i>Bilateral</i>	1 759,7	25,0%	1 075,0	9,2%	1 182,1	7,7%	107,1	10,0%
China	157,4	2,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Kuwait	159,1	2,3%	71,2	0,6%	224,4	1,5%	153,3	215,4%
Portugal	67,3	1,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Saudi Fund	5,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Belgica	0,0	0,0%	242,3	2,1%	0,0	0,0%	-242,3	0,0%
Austria	0,0	0,0%	0,0	0,0%	396,7	2,6%	396,7	0,0%
ICO (Espanha)	87,8	1,2%	71,5	0,6%	5,8	0,0%	-65,7	-91,8%
Japão	907,4	12,9%	333,5	2,8%	217,0	1,4%	-116,5	-34,9%
AFD	375,7	5,3%	356,6	3,0%	338,1	2,2%	-18,5	-5,2%
Credores Privados	0,0	0,0%	252,8	2,2%	8,9	0,1%	-243,9	-96,5%
<i>Comerciais</i>	0,0	0,0%	252,8	2,2%	8,9	0,1%	-243,9	-96,5%
KBC	0,0	0,0%	252,8	2,2%	8,9	0,1%	-243,9	0,0%
BPI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
TOTAL	7 039,4	100,0%	11 744,5	100,0%	15 339,5	100,0%	3595,0	30,6%

IV.2.2.4 - Serviço da dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA	2018			2019			2020		
	P	I/C	Total	P	I/C	Total	P	I/C	Total
Credores Oficiais									
<i>Multilateral</i>	2 621,8	636,2	3 258,0	3 178,5	648,5	3 826,9	3 420,7	699,7	4 120,4
BAD	501,5	26,9	528,4	825,1	47,5	872,6	952,6	55,4	1 007,9
BADEA	177,2	81,7	258,8	191,9	71,9	263,8	200,9	75,9	276,8
BEI	374,7	50,3	425,1	375,8	47,9	423,7	376,9	40,6	417,5
BM/IBRD	176,1	45,4	221,6	177,3	32,9	210,3	177,3	35,8	213,2
BM/IDA	669,8	212,7	882,5	571,7	153,0	724,7	871,1	271,3	1 142,3
CEDEAO	84,7	46,8	131,5	117,8	58,9	176,7	163,3	68,0	231,3
FAD	316,1	100,9	416,9	362,1	93,3	455,4	380,8	93,9	474,6
FIDA	59,0	20,2	79,2	66,7	22,0	88,7	66,5	23,0	89,6
IDA	0,0	0,0	0,0	256,1	83,4	339,5	0,0	0,0	0,0
NDF	11,1	1,2	12,3	11,2	1,2	12,5	5,6	0,6	6,2
OPEC	251,5	50,0	301,5	214,3	34,5	248,8	225,7	35,2	260,9
BIDC/CEDEAO	0,0	0,0	0,0	8,4	1,8	10,3	0,0	0,0	0,0
<i>Bilateral</i>	857,4	338,0	1 195,4	1 028,8	360,9	1 389,7	724,5	208,5	933,0
AFD	73,5	43,3	116,8	73,4	45,7	119,2	36,7	22,7	59,4
AUSTRIA	50,2	22,5	72,7	53,0	18,9	71,9	53,0	24,0	77,0
BÉLGICA	12,3	0,0	12,3	0,0	0,0	0,0	16,3	0,0	16,3
CHINA	186,9	62,4	249,4	198,8	66,9	265,8	101,3	32,5	133,7
FUNDO KUWAIT	88,6	26,6	115,2	96,0	29,1	125,1	52,4	13,9	66,4
FUNDO SAUDITA	0,0	21,7	21,7	24,0	14,9	38,9	49,0	14,3	63,4
ICO	94,3	17,4	111,7	221,9	17,9	239,8	168,4	9,9	178,3
JICA	114,7	18,6	133,2	122,5	19,2	141,7	62,9	9,6	72,5
PORTUGAL	237,0	125,5	362,4	239,2	148,2	387,4	184,5	81,6	266,1
Credores Privados	82,3	853,6	935,9	0,0	857,5	857,5	0,0	705,6	705,6
<i>Comerciais</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caixa Geral Depósito	0,0	685,1	685,1	0,0	698,9	698,9	0,0	543,9	543,9
Rabo BANK	82,3	0,0	82,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
KBC BANK	0,0	13,2	13,2	0,0	2,9	2,9	0,0	5,7	5,7
BPI	0,0	155,2	155,2	0,0	155,6	155,6	0,0	156,1	156,1
TOTAL	3 561,5	1 827,8	5 389,3	4 207,3	1 866,8	6 074,1	4 145,2	1 613,9	5 759,0

IV.2.2.5 - Fluxos e Transferências Líquidas da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

CREDORES POR CATEGORIA	Desembolsos em 2020 (A)	Pagamento de Principal em 2020 (B)	Fluxos líquidos 2020 (C=A-B)	Juros e Comissões 2020 (D)	Transferências Netas 2020 E=(C-D)
Credores Oficiais					
<i>Multilateral</i>	14 148,5	3 420,7	10 727,9	699,7	10 028,1
BAD	4 156,2	952,6	3 203,7	55,4	3 148,3
BADEA	132,9	200,9	-68,0	75,9	-143,9
BEI	0,0	376,9	-376,9	40,6	-417,5
BM/IBRD	503,8	177,3	326,5	35,8	290,6
BM/IDA	5 894,1	863,1	5 031,0	264,6	4 766,4
CEDEAO	0,0	163,3	-163,3	68,0	-231,3
FAD	0,0	380,8	-380,8	93,9	-474,6
FIDA	144,7	66,5	78,1	23,0	55,1
IDA	0,0	8,0	-8,0	6,6	-14,6
NDF	0,0	5,6	-5,6	0,6	-6,2
IMF	3 303,6	0,0	3 303,6	0,0	3 303,6
OPEC	13,2	225,7	-212,5	35,2	-247,7
<i>Bilateral</i>	1182,1	724,5	457,6	208,5	249,1
AFD	338,1	36,7	301,5	22,7	278,8
AUSTRIA	396,7	53,0	343,7	24,0	319,7
BÉLGICA	0,0	16,3	-16,3	0,0	-16,3
CHINA	0,0	101,3	-101,3	32,5	-133,7
FUNDO KUWAIT	224,4	52,4	172,0	13,9	158,1
FUNDO SAUDITA	0,0	49,0	-49,0	14,3	-63,4
ICO	5,8	168,4	-162,6	9,9	-172,5
JICA	217,0	62,9	154,1	9,6	144,5
PORTUGAL	0,0	184,5	-184,5	81,6	-266,1
Credores Privados	8,9	0,0	8,9	705,6	-696,8
<i>Comerciais</i>	8,9	0,0	8,9	705,6	-696,8
Caixa Geral Depósito	0,0	0,0	0,0	543,9	-543,9
Rabo Bank	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
KBC	8,9	0,0	8,9	5,7	3,2
BPI	0,0	0,0	0,0	156,1	-156,1
TOTAL	15 339,5	4 145,2	11 194,3	1 613,9	9 580,5

IV.2.2.6 - Transações da Dívida Externa Do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

CREDORES POR CATEGORIA	Saldo em 31/12/2019	Desembolsos em 2020	Principal operações em 2020	Variacão da Taxa de Câmbio	Saldo em 31/12/2020
	Taxa de Câmbio em 31/12/2019 (1)	Taxa de Câmbio dia transação (2)	Taxa de Câmbio dia transação (3)	(4)=5-(1+2-3)	taxa de Câmbio em 31/12/2018 (5)
Credores Oficiais					
Multilateral	85 791,6	14 148,5	3 420,7	-2 814,6	93 704,8
BAD	20 125,7	4 156,2	952,6	3,4	23 332,7
BADEA	4 360,0	132,9	200,9	-346,6	3 945,5
BEI	4 329,9	0,0	376,9	0,0	3 953,1
BM/IBRD	3 906,3	503,8	177,3	-50,7	4 182,1
BM/IDA	34 919,8	5 894,1	871,1	-1 385,0	38 557,9
CEDEAO	1 848,6	0,0	163,3	-64,8	1 620,4
FAD	11 811,5	0,0	380,8	-430,4	11 000,3
FIDA	2 878,9	144,7	66,5	-93,0	2 864,1
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NDF	167,5	0,0	5,6	-6,8	155,1
IMF	0,0	3 303,6	0,0	-375,7	2 928,0
OPEC	1 443,2	13,2	225,7	-65,1	1 165,6
Bilateral	41 454,1	1 182,1	724,5	-166,0	41 745,7
AFD	5 233,4	338,1	36,7	29,8	5 564,7
AUSTRIA	1 144,8	396,7	53,0	0,0	1 488,5
BÉLGICA	302,2	0,0	16,3	0,0	285,9
CHINA	2 974,1	0,0	101,3	-40,6	2 832,2
FUNDO KUWAIT	1 246,7	224,4	52,4	-82,4	1 336,4
FUNDO SAUDITA	1 885,7	0,0	49,0	223,4	2 060,0
ICO	4 310,2	5,8	168,4	0,0	4 147,6
JICA	9 094,3	217,0	62,9	-288,7	8 959,7
PORTUGAL	15 262,7	0,0	184,5	-7,5	15 070,7
Credores Privados	49 519,7	8,9	0,0	293,3	49 821,8
Comerciais	49 519,7	8,9	0,0	293,3	49 821,8
KBC BANK	0,0	8,9	0,0	252,8	261,6
Caixa Geral Déposito	40 887,8	0,0	0,0	40,5	40 928,3
BPI	8 631,9	0,0	0,0	0,0	8 631,9
TOTAL	176 765,3	15 339,5	4 145,2	-2 687,4	185 272,3

IV.3 NOVOS ACORDOS

IV.3.1. - Créditos Contraídos em 2020

Credor	Projeto	Moeda Contrat.	Montante	Taxa de juro	Maturidade
BM/IDA	CAT DDO (Covid19)	XDR	3 700 000	0,75%	40
Austria	Dessalinização de Água (2ª fase)	EURO	5 450 000	0,40%	14
BM/IDA	SOE	XDR	18 000 000	0,75%	40
BM/IDA	CV - Digital	XDR	14 300 000	0,75%	40
BM/IDA	Estatísticas	XDR	10 900 000	0,75%	40
BAD	Ajuda Orçamental	EURO	30 000 000	Euribor - 0,6%	15

IV.3.2. - Elemento de Concessionalidade do Novo Endividamento – 2020

Projeto	Moeda Contrat.	Montante	Taxa de juro	Maturidade	Per. Graça	% de Concession.
CAT DDO (Covid19)	XDR	3 700 000	0,75%	40	10	57,88%
Dessalinização de Água (2ª fase)	EURO	5 450 000	0,40%	14	6	35,63%
SOE	XDR	18 000 000	0,75%	40	10	57,88%
CV - Digital	XDR	14 300 000	0,75%	40	10	57,88%
Estatísticas	XDR	10 900 000	0,75%	40	10	57,88%
Ajuda Orçamental	EURO	30 000 000	Euribor - 0,6%	15	5	34,14%

IV.4 DÍVIDA INTERNA

IV.4.1 - Stock

IV.4.1.1 - Perfil de Vencimento da dívida interna do Governo Central (em milhões CVE)

	2018		2019		2020		2018/2019		2019/2020	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Curto Prazo	1 293,4	2,1%	794,0	1,2%	-	0,0%	-499,3	-	-794,0	-100,0%
<=3 Meses	399,0	0,7%	-	0,0%	-	0,0%	-399,0	-	-	-
>3 Meses <= 6 meses	498,3	0,8%	398,0	0,6%	-	0,0%	-100,3	-	-398,0	-100,0%
>6 Meses <= 9 meses	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-
>9 Meses <= 12 meses	396,0	0,6%	396,0	0,6%	-	0,0%	-	-	-396,0	-100,0%
Médio-Longo Prazo	58 722,2	96,1%	63 722,9	97,4%	70 432,5	98,7%	5 000,7	8,5%	6 709,6	10,5%
> 1 ano <= 3 anos	1 096,1	1,8%	1 972,7	3,0%	2 734,9	3,8%	876,6	80,0%	762,2	38,6%
>3 anos <= 5 anos	4 294,6	7,0%	4 901,1	7,5%	6 428,9	9,0%	606,6	14,1%	1 527,8	31,2%
> 5 anos <= 8 anos	32 455,8	53,1%	35 167,3	53,7%	38 717,0	54,2%	2 711,5	8,4%	3 549,6	10,1%
>8 anos <= 10 anos	19 485,7	31,9%	20 571,7	31,4%	21 871,7	30,6%	1 086,0	5,6%	1 300,0	6,3%
>10 anos <= 15 anos	550,0	0,9%	550,0	0,8%	400,0	0,6%	-	0,0%	-150,0	-27,3%
>15 anos	840,0	1,4%	560,0	0,9%	280,0	0,4%	-280,0	-33,3%	-280,0	-50,0%
Outros	1 083,7	1,8%	939,8	1,4%	947,7	1,3%	-143,9	-13,3%	7,9	0,8%
Outros Créditos	1 083,7	1,8%	939,8	1,4%	947,7	1,3%	-143,9	-13,3%	7,9	0,8%
TOTAL	61099,3	100%	65456,7	100%	71380,2	100%	4357,4	7,1%	5923,4	9,0%

IV.4.2. - Fluxos

IV.4.2.1 - Movimentos em valor facial da dívida interna do Governo Central por categoria de empréstimos e tipo de instituição (Em milhões CVE)

DÍVIDA INTERNA	Saldo 31/12/2019 (1)	Emissão/ Desembolsos	Vencimentos/ Reembolsos	Saldo Total 31/12/2020 (4) = (1+2+3)
		2020		
	(2)	(3)		
SECTOR PÚBLICO				
Governo Central				
Sector Bancário	40 828,0	8 806,7	4 856,1	44 778,6
Sector Não Bancário	24 628,7	5 732,1	3 759,2	26 601,6
TOTAL	65 456,7	14 538,8	8 615,4	71 380,2

OBS: além dos Títulos do Tesouro, o montante global de Emissão da Dívida Interna (2), inclui os Protocolos e outros créditos

IV.4.2.2 - Pagamentos planeados do Serviço da Dívida Interna do Governo Central por grupo e tipo de instrumento (Em milhões CVE)

	2018			2019			2020		
	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total
TÍTULOS DE DÍVIDA									
Bilhetes de Tesouro	3 481,1	18,9	3 500,0	3 783,3	16,7	3 800,0	1 988,4	11,6	2 000,0
30-dias	-	-	-	499,6	0,4	500,0	-	-	-
90-dias	997,5	2,5	1 000,0	399,0	1,0	400,0	-	-	-
120-dias	299,0	1,0	300,0	1 295,7	4,3	1 300,0	-	-	-
150-dias	-	-	-	-	-	-	796,7	3,3	800,0
180-dias	1 689,6	10,4	1 700,0	1 193,0	7,0	1 200,0	398,0	2,0	400,0
210-dias	-	-	-	-	-	-	397,7	2,3	400,0
360-dias	495,0	5,0	500,0	396,0	4,0	400,0	396,0	4,0	400,0
Obrigações de Tesouro	6 213,8	2 743,2	8 957,0	5 255,4	2 972,2	7 915,5	6 627,0	3 038,9	9 665,9
2 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 anos	690,3	30,2	720,5	-	62,0	62,0	-	85,6	85,6
4 anos	508,2	34,0	542,2	300,0	43,8	343,8	-	78,6	78,6
5 anos	1 915,3	176,0	2 091,3	359,9	138,1	498,0	1 087,6	134,6	1 222,2
6 anos	990,0	400,4	1 390,4	1 270,5	386,0	1 656,5	1 937,1	323,0	2 260,1
7 anos	630,0	450,7	1 080,7	20,0	454,3	474,3	722,3	524,2	1 246,4
8 anos	830,0	785,6	1 615,6	1 900,0	894,1	2 794,1	950,0	886,8	1 836,8
9 anos	-	569,5	569,5	900,0	659,7	1 559,7	600,0	672,1	1 272,1
10 anos	650,0	271,0	921,0	225,0	302,1	527,1	900,0	296,9	1 196,9
12 anos	-	25,8	25,8	280,0	27,9	-	150,0	25,8	175,8
21 anos	-	-	-	-	2,1	-	280,0	5,6	285,6
22 anos	-	-	-	-	2,1	-	-	5,6	5,6
TOTAL	9 695,0	2 762,0	12 457,0	9 038,8	2 988,9	11 715,5	8 615,4	3 050,5	11 665,9

IV.4.3. - Stock de Garantias e Avals em Finais 2020 (Em milhões CVE)

Instituição	2018	2019	2020	2018/2019	2019/2020
C. Municipal Porto Novo	65,1	62,4	63,2	-4,1%	1,2%
C. Municipal Santa Catarina	57,5	47,4	40,8	-17,6%	-13,9%
C. Municipal São Vicente	191,6	172,3	179,5	-10,0%	4,2%
C. Municipal Paul	82,0	74,1	72,3	-9,6%	-2,4%
Electra	4 567,7	4 845,5	4 800,8	6,1%	-0,9%
Enapor	49,5	94,8	80,0	91,6%	-15,7%
IFH	2 980,9	1 381,5	1 082,0	-53,7%	-21,7%
ADS	285,6	254,1	453,3	-11,0%	78,4%
TACV	5 053,7	2 914,9	3 715,2	-42,3%	27,5%
SDTIBM	0,0	0,0	343,8	-	-
NEWCO	0,0	4 138,3	3 964,5	-	-4,2%
CERMI	19,8	20,2	18,2	2,0%	-10,2%
Start up jovem	7,6	9,5	290,4	24,4%	2962,0%
CV Telecom	0,0	1 233,1	1 655,3	-	34,2%
CV Inter-ilhas	0,0	226,7	513,9	-	126,7%
Total	13 361,0	15 475,0	17 273,3	15,8%	11,6%

IV.4.4. - INDICADORES DE RISCO E CUSTO, 2020

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		185 272,3	71 380,2	256 652,5
Montante (em milhões USD)		1 857,0	715,5	2 572,5
Montante (em % PIB)		112,3%	43,3%	155,6%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	0,98%	1,91%	2,9%
	Média ponderada da Taxa (%)	1,1%	4,3%	2,0%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média (anos)	20,4	4,8	16,1
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,0	10,2%	2,8%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,0	4,4%	4,4%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	83,5%	100,0%	88,1%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	0,0	0,0
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	72,2%
	Dívida em moeda estrangeira de curto prazo (%)	0,0	0,0	0,0

IV.5 - INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA (em milhões CVE)

	2018	2019	2020
PIB	183 698,0	195 202,0	164 910,7
Exportações	89 979,5	99 128,7	40 969,7
Reservas Internacionais	58 248,9	72 912,2	63 887,3
Rendas do Governo	50 265,8	57 731,7	44 626,0
Taxa Inflação (%)	1,3	1,1	0,6
Taxa de Câmbio (Fim do Período)	-	-	-
EUR	110,265	110,265	110,265
SDR	133,888	136,274	130,537
USD	96,268	98,547	90,634
JPY	0,869	0,903	0,875
RMB	14,048	14,104	13,869
Déficit Primário (%PIB)	-0,6	-0,4	-7,0
Remessas Emigrantes	17 100,7	18 971,3	19 672,4

V - GLOSSÁRIO

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avales e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida do Governo Central (GC) - são operações de crédito assumidas diretamente pela Administração Central, englobando passivos resultantes de outras situações da responsabilidade direta do Governo Central.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no país e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Cabo Verde ou entre o Instituto de Crédito Oficial (ICO) de Espanha e a República Cabo Verde;

Comerciais – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do país.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazos (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Dívida flutuante

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida.

Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

Comissões - são custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Juros vencidos

são os juros relativos a um período de contagem já concluído.

Juros vincendos

Os juros vincendos são os juros que estão ainda por vencer.

Anuidade

Encargo anual de amortização de uma dívida ou reembolso de um empréstimo.

Bonificação de Juros

Subsídio pago pelo Estado a um organismo financeiro para permitir a este reduzir a taxa de juro dos empréstimos que concede a certos mutuários.

Taxa de juro implícita

A taxa de juro implícita representa a média ponderada do custo de financiamento de um agente económico. No caso da dívida pública, é calculada através do rácio entre o valor dos juros do ano e o valor do stock da dívida do ano anterior.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externos, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

Fórmula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de contratação.

Fluxo Líquido de um empréstimo

Desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Refinanciamento

O refinanciamento é uma emissão de novas obrigações/compromissos para pagar o reembolso de uma emissão prévia de obrigações.

Roll-over

O roll-over é uma operação que consiste em estender um contrato financeiro para além da data de validade inicialmente fixado, ou seja, uma dívida em que o mutuário tem a opção de renovar o valor em dívida na data de vencimento.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engajamentos diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualiza-

das pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: *default* contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

Rácio da dívida pública

O rácio da dívida pública é um indicador frequentemente utilizado para analisar a evolução e o risco da dívida pública. Mede a relação da dívida pública com o PIB, serviço da dívida com as receitas de do Estado e serviço da dívida externa com as receitas de exportação.

Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.

Ponto Base (p.b.)

Centésima de ponto percentual, i.e., 0,01%.

Reporte (Repo)

Operação que consiste na venda de títulos com acordo simultâneo de recompra desses mesmos títulos numa data futura pré-acordada, sendo o preço de recompra equivalente ao preço da transação inicial, acrescido de uma remuneração correspondente à taxa repo contratada. Trata-se de um empréstimo colateralizado com títulos.

Valor Nominal (VN)

Valor facial/inscrito dos títulos, sobre o qual são calculados os juros e que é reembolsado na data de maturidade.

Yield

Taxa de rendibilidade de um título de dívida.

Yield curve

Curva que evidencia a relação, num determinado ponto do tempo, entre as yields e o tempo para a maturidade de um conjunto de títulos de dívida, da mesma classe de risco.

Indexador

Índice de mercado utilizado para atualizar títulos ou contrato. O termo Indexador pode ser entendido como qualquer indicador de mercado que possa ser registrado numa estrutura Data/Valor.

Liquidez

Grau de agilidade na conversão de um investimento em dinheiro, sem perda significativa de valor. Um investimento tem maior liquidez, quanto mais fácil for a conversão em dinheiro e quanto menor for a perda de valor envolvida nesta transação.

Autofinanciamento

Financiamento dos investimentos com recursos próprios.

Défice

Saldo que assinala uma insuficiência dos rendimentos face aos encargos, ou dos recursos face às necessidades, no decurso de um determinado período.

Cupão

Parte destacável de um título representativa do direito do seu proprietário a receber um montante correspondente ao rendimento desse título. O cupão representa os juros de uma *obrigação, o* dividendo de uma *acção ou o direito de subscrição ou de aquisição de acção num aumento de *capital.

Dividendo

Parte dos lucros de uma sociedade de capitais atribuída a cada acionista. O termo de dividendo é frequentemente empregue, para designar a parte de lucros que reverte, em favor da pessoa detentora de um título que lhe dá o direito de participar deles.

Divisa

Moeda encarada por referência a outras (termo de técnica bancária popularizado pelas regulamentações de câmbios).

Financiamento

Conjunto dos métodos e dos meios de pagamento disponibilizados para a realização de um projeto económico.

Grau de execução

Indicador, expresso em percentagem, resultante da relação entre o valor executado no período em análise, para uma dada rubrica de receita ou despesa, e o correspondente valor da previsão (ou dotação corrigida) abatido de cativos.

Fonte: Glossário de termos das Finanças Públicas, Versão 1.0



**Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial**

Direção Geral do Tesouro

www.mf.gov.cv

email: dgt.caboverde@mf.gov.cv